



DINÂMICA ECONÔMICA RECENTE DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE

Elvia Alvarenga Fagundes, Denise Terra

A economia da região Norte Fluminense pode ser dividida em dois importantes ciclos: o primeiro é marcado pelas indústrias sucro-alcooleiras e o segundo compreende a fase em que o petróleo se tornou a marca impressa na economia regional. A partir de então, o petróleo ganha destaque, sobressaindo-se Macaé por ser o município sede das instalações da Petrobras e das demais empresas petrolíferas e parapetrolíferas e Campos dos Goytacazes, por ser o município brasileiro maior receptor de royalties. No entanto, as compensações financeiras (royalties e participações especiais) recebidas pelos municípios considerados produtores de petróleo tem gerado desigualdades regionais. É mister ressaltar que grande parte dos municípios do Noroeste Fluminense não acompanhou essa dinâmica, visto que não são beneficiários diretos destas transferências governamentais e que não existe previsão de receberem investimentos de porte semelhante ao do Porto do Açu. Este estudo tem como objetivo dar continuidade a análise do perfil econômico dos municípios das regiões Norte e Noroeste fluminense e suas possíveis alterações provocadas pelas atividades produtivas decorrentes da dinâmica das atividades petrolíferas, bem como dos recentes investimentos na construção do Porto do Açu e de Barra do Furado, procurando compreender o novo padrão de crescimento econômico, especialização produtiva e fragmentação territorial. A metodologia utilizada é a de revisão de literatura e análise de dados de fontes secundárias, visando traçar o perfil econômico dos municípios do Norte e Noroeste no período de 1996 a 2012. Os resultados obtidos até o momento apontam, principalmente, para a extrema desigualdade entre as regiões em estudo com respeito ao desenvolvimento econômico. Percebeu-se, através das análises feitas até então, que essa dissimetria se acentuou ainda mais a partir de 1997, com o favorecimento dos municípios produtores de petróleo em detrimento daqueles que não recebem esses elevados repasses. Existem diferenças não só com relação aos municípios da região Noroeste, mas até mesmo entre aqueles do Norte fluminense.

Palavras-chave: Norte e Noroeste fluminense, Dinâmica Econômica, Fragmentação territorial.

Instituição de fomento: FAPERJ.